



Bureau  
Internacional  
do Trabalho

## Monitorando e Avaliando o Progresso no Trabalho Decente (MAP)



### Objetivos:

**Objetivo geral:** promoção do trabalho decente como um contributo para a justiça social e a redução da pobreza e da desigualdade de rendimentos nos países em desenvolvimento e transição.

**Objetivo específico:** desenvolvimento de uma metodologia global – em apoio à Agenda Global de Trabalho Decente- para reforçar a capacidade dos países em desenvolvimento e transição para, em regime autônomo, monitorarem e avaliarem o seu progresso rumo ao trabalho decente.

### Principais parceiros:

- Organismos governamentais (incluindo os Ministérios do Trabalho)
- Institutos Nacionais de Estatística
- Organizações Sindicais e Patronais
- Instituições de pesquisa dedicadas à coleta e análise de dados sobre trabalho decente

### Duração:

4 anos (2009 – 2013)

### Entidade doadora:



União Europeia

### Cobertura geográfica:

Níveis nacional, regional e global

### Contato:

Naïma Pagès  
CTA  
pages@ilo.org



## Monitorando e Avaliando o Progresso no Trabalho Decente (MAP)

A promoção do trabalho decente - definido como “o trabalho produtivo em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana” – tornou-se desde 1999 o principal objetivo da OIT. A Declaração sobre Justiça Social e uma Globalização Justa, proclamada em 2008 pela OIT, reafirmou o compromisso dos Estados-Membros de promoverem o trabalho decente com base nos quatro objetivos estratégicos de igual importância, nomeadamente a promoção do emprego, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de medidas de proteção social (seguridade social e proteção no trabalho), promoção do diálogo social e do tripartismo e respeito, promoção e realização dos princípios e direitos fundamentais no trabalho. Nos últimos anos, o objetivo do trabalho decente tem merecido destaque nas declarações políticas da Comissão Europeia (CE) e da União Europeia (UE).

O monitoramento e avaliação do progresso em pro trabalho decente a nível nacional é uma preocupação de longa data para a OIT e os seus membros. Com este pano de fundo, a Declaração de 2008 especifica que os Estados-Membros podem considerar “o estabelecimento de indicadores ou métodos estatísticos adequados, se necessário com o auxílio da OIT, para monitorarem e avaliarem os progressos feitos” (Parágrafo II.B.ii.). Anteriormente, os países haviam solicitado repetidas vezes à cooperação técnica da OIT para apoiar os seus esforços para monitorar e avaliar o progresso rumo ao trabalho decente.

O Consenso Europeu sobre Desenvolvimento indicou que “a UE contribuirá para reforçar as dimensões sociais da globalização, promovendo o emprego e o trabalho decente para todos” e que “a Comunidade promoverá o trabalho decente para todos alinhada à agenda da OIT”. Foram diversas as comunicações a sublinhar também que o apoio da CE para o trabalho decente constitui um meio de promover os valores europeus e um modelo europeu de desenvolvimento, que combina competitividade econômica e justiça social. O trabalho decente tornou-se um objetivo amplamente partilhado, além da OIT e da UE.

Os países em desenvolvimento e transição endossaram o objetivo do trabalho decente e desenvolveram (ou estão em vias de desenvolver) estratégias próprias para concretizarem o objetivo do trabalho decente. O endosso internacional do objetivo do trabalho decente foi expresso também na Cúpula Mundial de 2005, onde os Chefes de Estado resolveram fazer dos objetivos de emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos “um objetivo central das nossas políticas nacionais e internacionais relevantes, bem como das nossas estratégias de desenvolvimento nacional, incluindo aquelas destinadas à redução da pobreza, como parte dos nossos esforços para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”. Desenvolvimento e Cooperação – a EuropeAid está contribuindo ativamente para despertar as consciências e aumentar a compreensão dos conceitos de trabalho decente e emprego entre as delegações da CE em todo o mundo.

### Descrição do projeto

Financiado pela União Europeia, o projeto “Monitorando e Avaliando o Progresso no Trabalho Decente (MAP)” irá ajudar a resolver esta necessidade. Ao longo de um período de quatro anos (2009 a 2013), o projeto funcionará com organismos governamentais (incluindo os Ministérios do Trabalho), Institutos

Nacionais de Estatística, organizações sindicais e patronais e instituições de pesquisa para reforçar a capacidade dos países em desenvolvimento e transição para, em regime autônomo, monitorarem e avaliarem o seu progresso rumo ao trabalho decente.

O projeto abrange vários países em todas as grandes regiões, incluindo dois países na África (Níger e Zâmbia), quatro na Ásia (Bangladesh, Camboja, Indonésia e Filipinas), um na Europa (Ucrânia) e dois na América Latina (Brasil e Peru). Através das atividades regionais, a metodologia global será disseminada além dos países envolvidos no projeto. O projeto é implementado pelo Departamento de Integração Política (INTEGRATION), em estreita colaboração com o Departamento de Estatística (STATISTICS) e outras unidades técnicas; escritórios nacionais, sub-regionais e regionais; e o Centro de Formação Internacional da OIT, em Turim.

### Objetivos do projeto

O objetivo global do projeto é a promoção do trabalho decente como um contributo para a justiça social e a redução da pobreza e da desigualdade de rendimentos nos países em desenvolvimento e transição. Para atingir este objetivo, o projeto apoia o desenvolvimento de uma metodologia global para reforçar a capacidade dos países em desenvolvimento e transição para, em regime autônomo, monitorarem e avaliarem o seu progresso rumo ao trabalho decente.

### Estratégia do projeto

O projeto irá:

1. facilitar a identificação de indicadores de trabalho decente que sejam relevantes a nível nacional (no âmbito do enquadramento discutido na Reunião Tripartite de Peritos sobre a Medição do Trabalho Decente, realizada em Setembro de 2008);
2. apoiar a coleta de dados, a elaboração de questionários, sondagens e gestão da base de dados; e
3. utilizar os dados coletados para uma análise de política integrada de trabalho decente, a fim de os tornarem relevantes para a concepção de políticas.

Atividades incluídas no projeto:

- preparação de estudos retrospectivos nacionais;
- *workshops* de consulta nacional para identificar indicadores de trabalho decente;
- *workshops* nacionais sobre indicadores de trabalho decente;
- apoio aos institutos nacionais de estatística e outras instituições relevantes;
- preparação de estudos nacionais sobre trabalho decente, chamados Perfis Nacionais de Trabalho Decente;
- *workshops* tripartites de validação para divulgação dos resultados dos Perfis Nacionais de Trabalho Decente e formulação de recomendações de políticas para agilizar as políticas nacionais,
- *workshops* de capacitação e intercâmbio de conhecimentos;
- produção de uma Caixa de Ferramentas para os projetos de cooperação técnica da UE;
- produção de um manual sobre a “metodologia global para monitoramento e avaliação autônomas do progresso rumo ao trabalho decente”;
- conferência/encontro global de peritos na preparação da terceira ICLS (CIET, Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho).